



Gabrielle Luiza da Silva 1

Luiza Luvizutto 2

Marcela Grippa 3

Profa. Supervisora e Coautor(a): Ana Cláudia Giglioti Françoso 4

Profa. Orientador(a): Ana Clara Miranda Gomes 5

## **SUBPROJETO DE ENSINO/PIBID: A LITERATURA COMO PROPOSTA DE INCENTIVO À INTERCULTURALIDADE E AUTOESTIMA**

A educação é um campo em constante evolução, e são inúmeros os desafios para promover práticas pedagógicas inovadoras que alcancem êxito e propicie uma prática de aprendizagem crítica e transformadora. Neste contexto, a pesquisa em educação desempenha um papel vital na compreensão das práticas educacionais e no desenvolvimento de estratégias eficazes para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem.

Este resumo expandido apresenta uma visão abrangente fundada num conceito epistemológico de pesquisa qualitativa onde busca compreender os fenômenos em profundidade levando em consideração as relações e contextos no qual o estudante esta inserido. Nesse sentido, percebendo que o processo de aprendizagem se estrutura e consolida através da reflexão, produção de conhecimento e a partir da prática-teoria-prática, foi produzido o subprojeto para estudantes do Ensino Fundamental I, que em sua atuação estão as graduandas do Curso de Letras e de Pedagogia da UFSCAR pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência(PIBID), cujo o principal objetivo do projeto foi a promoção e incentivo à alfabetização, à promoção da igualdade racial, à autoaceitação e autoestima na sala de aula.

Realizado através de uma “Gincana Literária” dispusemos dos seguintes livros : “O caso do bolinho” de Tatiana Belinsky, “O guerreiro da Paz” de José Luiz Mazzaro e “O Black Power de Akin” de Kiusam de Oliveira, para produzir discussões e experiências práticas relacionadas a essas temáticas. Este projeto baseia-se em teorias de convivencialidade, alfabetização, de direito á Literatura, autoconceito e autoestima.

Este projeto foi motivado pela necessidade de ampliar o interesse na literatura trabalhando juntamente com a alfabetização, ações antirracistas e para promover a inclusão de



todos na sala de aula. Ao criar um ambiente escolar que valoriza a diversidade e promove a autoaceitação, espera-se que os alunos desenvolvam um senso de pertencimento e confiança em si mesmos, o que, por sua vez, pode melhorar seu desempenho acadêmico e seu bem-estar emocional.

Acreditando nisto, Antunes (1996, p.56) afirma que a relação professor e aluno devem ser baseados em afetividade e sinceridade, pois:

Se um professor assume aulas para uma classe e crê que ela não aprenderá, então está certo e ela terá imensas dificuldades. Se ao invés disso, ele crê no desempenho da classe, ele conseguirá uma mudança, porque o cérebro humano é muito sensível a essa expectativa sobre o desempenho. Antunes (1996, p.56).

Esse artigo provocou uma reflexão profunda sobre o papel das escolas na sociedade contemporânea e abriu portas para uma discussão fundamental sobre o sistema educacional, no qual promoveu uma análise crítica das ideias de Ivan Illich sobre a educação, enfatizando a necessidade de repensar o sistema educacional atual e considerar alternativas que promovam um aprendizado mais significativo e inclusivo.

Para Antônio Candido, a literatura teria o papel social de formar os sujeitos, exercendo um papel humanizador. Nas palavras dele, “a literatura desenvolve em nós a quota de humanidade na medida em que nos torna mais compreensivos e abertos à natureza, à sociedade e ao semelhante.”

O presente referencial teórico tem como objetivo justificar o uso da gincana literária como uma estratégia educacional relevante. Para fundamentar essa escolha, exploramos a importância da leitura, da convivencialidade e da interdisciplinaridade no contexto educacional. Além disso, investigamos a relação entre a promoção da autoestima e a convivencialidade, destacando como a gincana literária pode ser uma ferramenta eficaz nesse processo.

Conforme afirmado por Cagliari (2009), ao longo de sua trajetória educacional, os estudantes frequentemente se deparam com obstáculos relacionados à compreensão da leitura, uma questão que perdura até mesmo na pós-graduação. Portanto, é de extrema importância que os alunos adquiram uma base sólida que lhes permita desenvolver a habilidade de realizar leituras significativas, compreendendo e interpretando textos de diversos gêneros. Isso se deve ao fato de que a leitura é um processo multifacetado.

Este projeto foi motivado pela necessidade de ampliar o interesse na literatura trabalhando juntamente com a alfabetização, ações antirracistas e para promover a inclusão de todos na sala de aula. Ao criar um ambiente escolar que valoriza a diversidade e promove a

autoaceitação, espera-se que os alunos desenvolvam um senso de pertencimento e confiança em si mesmos, o que, por sua vez, pode melhorar seu desempenho acadêmico e seu bem-estar emocional.

Durante uma atividade em sala de aula, nosso grupo do PIBID criou um ambiente propício para discutir questões relacionadas à autoestima das crianças. Formamos uma roda onde todos os alunos puderam se sentar e compartilhar suas opiniões enquanto líamos um livro.

O livro contava a história de um personagem que estava triste devido à algumas pessoas que zombaram de seu cabelo crespo. Para iniciar a discussão, perguntamos aos estudantes por que eles achavam que o personagem estava triste. Ficamos surpresos quando um dos estudantes respondeu: “Porque o cabelo dele é feio”. Essa resposta nos chocou, e imediatamente quisemos entender o motivo por trás desse pensamento. Perguntamos o motivo e ele explicou que era porque o cabelo do personagem estava enrolado. Nesse momento, outra criança na roda se manifestou e discordou, afirmando que o cabelo enrolado não era feio, mas sim bonito. Aproveitamos essa oportunidade para enfatizar a importância de não fazer julgamentos sobre o corpo dos outros. Foi quando outra criança compartilhou uma experiência pessoal, dizendo que um colega de classe já havia insultado uma característica física de outro estudante na sala de aula.

Apesar do projeto ainda estar em desenvolvimento, foi possível observar a promoção da autoestima e entendimento dos alunos em relação à autoimagem. Notou-se que a utilização de histórias que abordavam características e situações do cotidiano das crianças, favoreceu a reflexão de questões como racismo, aceitação e autoidentificação. Após estas provocações construímos uma aula com a Profª Ana Clara, onde tiramos fotos dos estudantes e as mesmas foram impressas coloridas e recortadas verticalmente ao meio. Os estudantes deveriam completar a imagem com um desenho semelhante ao de sua imagem o mais fiel possível, porém alguns demonstraram dificuldade em preencher o desenho com a tonalidade de sua pele, alguns pintaram de verde, amarelo etc; mas houve uma estudante negra que nos chamará atenção pelo fato de que em outra atividade realizada pela professora, ela também teve dificuldade em realizar a pintura de seu tom de pele real. Pintou de rosa claro, o considerado até alguns anos atrás como “cor de pele”. Ao perceber que ela estava novamente com dificuldade, realizamos uma intervenção e indagamos que o personagem Akin, do livro “O Black Power de Akin” (OLIVEIRA, 2020), também não enxergava sua cor, não gostava de seu cabelo e não se sentia bem com isso, dissemos que era importante ela reconhecer sua cor/raça assim como Akin o fez no final do livro e fez uma grande diferença em sua vida. E

assim, mais tarde aula ela mostrou seu desenho com alterações na cor, que de rosa foi para marrom claro e o cabelo estava todo em lantejoulas escuras (sugestão da Profa Débora, Graduada em Educação Especial) e a estudante toda sorridente e orgulhosa de sua ilustração ao mostrar para classe. Na semana seguinte, iniciamos a Oficina “Hair Love”, intitulado pela Profa. Ana Clara, onde realizamos um dia de tratamentos para o cabelo, com penteados, conversas e muito afeto. Posteriormente recebemos feedbacks dos pais elogiando a ação e relatando mudanças positivas no comportamento.

Diante desse cenário, fica claro que nosso projeto de promoção da autoestima das crianças continua a ser uma prioridade. As situações vivenciadas em sala de aula evidenciam a importância de abordar temas relacionados à autoimagem, respeito mútuo e empatia de forma mais abrangente e constante.

Reconhecemos que, para construir uma sociedade mais inclusiva e respeitosa, é fundamental começar desde cedo, na educação infantil. Sendo assim, os episódios citados destacam a necessidade de flexionarmos nossos olhares para além do preenchimento de currículo, do tecnicismo e mecanização que nos é imposta, muitas vezes por um sistema que não olha para o indivíduo buscando sua singularidade e subjetividade, mas sim o limitando a um padrão de estudante que não existe. O olhar sensível a essas singularidades nos traz uma característica que nunca deveremos perder enquanto professores/docentes, a humanidade.

Portanto, nosso compromisso de promover a autoestima infantil, incentivando a aceitação de si mesmo e dos outros, permanece firme. Continuamos então desenvolvendo atividades que estimulem a reflexão, o diálogo e a construção de uma visão positiva sobre a diversidade e a individualidade. Acreditamos que, por meio da educação e do respeito mútuo, podemos contribuir para o crescimento emocional e social saudável de nossos estudantes preparando-os para serem cidadãos mais conscientes e empáticos no futuro.

**Palavras-chave:** autoestima; ensino-aprendizagem; literatura; educação; convivencialidade;





## REFERÊNCIAS

KREUTZ, L.; SCHUCH; ILLICH, I. Síntese do texto “A Convivencialidade” por Luciana Schuch Kreutz. **Publicações Europa-América**, 1976.

ANTUNES, Celso. Alfabetização Emocional. São Paulo: **Terra**, 1996.

CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização & Linguística. São Paulo: **Scipione**, 2009.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. São Paulo: **Editora Perspectiva**, 1998.

BELINKY, Tatiana. O caso do bolinho. **Editora Moderna; 3ª edição**, 2017.

OLIVEIRA, Kisaum. O Black Power de Akin. **Editora de Cultura; 1ª edição**, 2020.

MAZZARO, José Luiz. O guerreiro da paz. Em: Parece mas não é. Brasília: **LGE Editora**, 2010. 40.p. II.

